

## DESENVOLVIMENTO DE LINHAGENS CONSÔMICAS PARA ESTUDOS DA RESISTÊNCIA NA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS

Viviane Lotti Dias<sup>1</sup>, Ana Paula Gimenes, Andrea Ruiz Salgado, Marcos Alexandre Finzi Corat, R. L. Barbosa, Luiz Augusto Correa Passos  
CEMIB/ UNICAMP

### Resumo

Estudos com infecção experimental e acasalamentos programados empregando camundongos de linhagens resistentes e susceptíveis ao *T. cruzi*, ressaltaram a importância do cromossomo 17 na sobrevivência a diferentes cepas e demonstraram a participação da constituição genética do hospedeiro na severidade da doença (Wrightsmann, 1984 e Trischmann, 1982). Recentemente, ensaios com a cepa Y, realizados em nosso laboratório, evidenciaram que os cromossomos 7, 11, 14, 17 e 19 eram importantes na sobrevivência de animais infectados, indicando que o mecanismo da resistência é de trato complexo e poligênico (Passos, 2003 e Graefe, 2003). Para entender a participação destes cromossomos, produzimos linhagens consômicas, do acasalamento de camundongos isogênicos susceptíveis (A/Uni) e resistentes (C57Bl6/Uni). Os descendentes híbridos (B6xA)F1, foram acasalados em Backcross com o parental susceptível, intercalado por intercross e genotipados com microssatélites, direcionando os casais a cada geração, para o cromossomo de interesse. Estes animais representam um novo modelo para a investigação da doença e permitirão combinar os cromossomos, para esclarecimento dos mecanismos de interação envolvidos com a sobrevivência. Os animais serão desafiados com doses de 101 a 105 parasitos/animal e acompanhados para identificação do pico de parasitemia e dia da morte, contribuindo para o esclarecimento da resistência na Doença de Chagas.

### Palavras-chaves

Linhagem consômica. Camundongos.

---

<sup>1</sup> E-mail: viviliotti@cemib.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.